

Ermírio destaca os aspectos positivos

São Paulo — Diante das novas medidas econômicas baixadas pelo Governo, o candidato do PTB à sucessão paulista, Antônio Ermírio de Moraes, e o do PMDB, Orestes Quêrcia, destacaram os aspectos que consideram positivos; o do PT, deputado Eduardo Suplicy, criticou a forma como foram tomadas; e o do PDS, deputado Paulo Maluf, acusou o Executivo de ter penalizado a classe média para cobrir seus gastos excessivos.

Antônio Ermírio reconheceu que os empréstimos compulsórios serão "um sacrifício para a classe média", mas considerou positivo o fato de, "em princípio, não se ter penalizado a massa trabalhadora". O candidato do PTB advertiu, porém, que o Governo "não pode ficar patinando no plano de melhora do setor administrativo, pois não se entende como justo o aperto da classe média enquanto permanecem as mordomias oficiais".

Em comentário com assessores, Maluf disse: "Essa história é a mesma do pai que tinha dois filhos, um trabalhador e outro gastador, e, numa situação de carência, em vez de pedir para o gastador poupar mais, pediu ao outro filho para trabalhar mais ainda."

Quêrcia considerou as medidas importantes, tendo em vista a destinação que o governo dará aos empréstimos compulsórios — o Fundo Nacional de Desenvolvimento. "De qualquer forma haverá um ônus disso tudo para os políticos, mas essa será também mais uma prova que o presidente José Sarney não está pensando apenas na questão eleitoral, mas na melhoria da situação econômica do país."